



Nota de Repúdio

Assunto: Nota pública do CMDLGBT de Florianópolis em repúdio ao discurso de ódio proferido no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Florianópolis.

O **Conselho Municipal de Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Florianópolis – CMDLGBT**, órgão colegiado de caráter permanente, deliberativo, consultivo e propositivo, com a participação paritária entre o governo e sociedade civil, criado pela Lei No 10.018, de 13 de Maio de 2016, vem por meio deste ofício tornar público seu total **REPÚDIO** à fala transfóbica, e portanto, de discurso de ódio, proferida no Plenário da Câmara de Vereadores na abertura dos trabalhos da casa.

O vereador que distingue "Mulheres trans" de "Mulheres de fato" vai à púlpito registrar que a "Mulher de fato" e líder de seu partido na Câmara, não o representa. Ora, o *fato* parece ser que o senhor vereador não reconhece e não respeita o espaço político de mulheres.

Estamos em 2023 e ainda temos que dizer que, o que o vereador chama de "mulher de fato", não existe. Existem pessoas transgêneras e pessoas cisgêneras, sendo as pessoas transgêneras historicamente parte de uma população sistematicamente marginalizada e violentada, física e institucionalmente. É lamentável nos depararmos com tamanha ignorância sobre os fatos em pleno 2023 num espaço qualificado como uma casa legislativa de uma capital. Ressaltamos ainda que a fala discriminatória vai na contramão da histórica decisão do prefeito Topázio Neto, que criou uma Assessoria de Direitos LGBT junto ao seu gabinete e para liderança deste espaço nomeou uma mulher transgênera. Sobretudo, a fala do vereador está em desacordo com o que diz o inciso V do Capítulo II *Dos Deveres Fundamentais*, da LEI COMPLEMENTAR N.º 00722/2022 que INSTITUI O CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS:

"contribuir para a afirmação de uma cultura cujos valores não reproduzam, a qualquer título, quaisquer preconceitos entre os gêneros, a raça, o credo, a orientação sexual e a convicção filosófica ou ideológica;"

Comprendemos que falar contra a existência e presença de mulheres trans nos mais variados espaços é estimular o ódio a um segmento de pessoas já amplamente estigmatizadas na sociedade, além de representar um completo desrespeito com a representatividade trans no governo municipal.

Portanto, todo nosso repúdio à fala violenta do vereador, e toda nossa solidariedade e apoio às mulheres transgêneras e travestis em todos os espaços de poder que ocupam e que ainda ocuparão. E exigimos responsabilidade e decoro nas falas em plenário, mais ainda na tramitação de matérias que interfiram na vida das mulheres e pessoas LGBTI+, inclusive as que vivem em situação de vulnerabilidade neste município, no estado e no país.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS
TRAVESTIS E TRANSEXUAIS. CMDLGBT-FLORIANÓPOLIS/SC**



Florianópolis, 4 de ago. de 2023

Ana Paula Mendes

Presidência

Conselho Municipal dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de
Florianópolis - CMDLGBT - Gestão 2023/2025

Guilhermina Cunha

Coord. Comissão de normas e legislação

Conselho Municipal dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de
Florianópolis - CMDLGBT - Gestão 2023/2025

Contatos

E-mail: conselhoigtfloripa@gmail.com

Instagram: [instagram.com/conselhoigtfloripa](https://www.instagram.com/conselhoigtfloripa)